PRONUNCIAMENTOS DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 1º DE ABRIL DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 14ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 1º de abril de 2024.

Primeiro chamar atenção dos vereadores com saudações rubro-negras. Não é, Paulinho? Saudações rubro-negras, depois de uma virada histórica daquela. Chamar atenção dos vereadores para não ter chororô no próximo domingo, viu? Vocês que são torcedores do Bahia, minhas saudações rubro-negras. Eu já vi que teve muita chiadeira, mas...

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1ºsecretário.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Presidente, não tem Expediente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Não chegou o Expediente na Casa? Então, não vamos ter a

votação do aumento dos servidores? É... até 14h30min não chegou o Expediente. Então pronto. Não, dos servidores da Câmara eu sei que está aqui, eu não sou irresponsável. Então, o que estou vendo aqui é uma irresponsabilidade, mas eu não posso justificar pelo município, tenho que justificar pela Câmara. Está aqui, aqui é dos servidores da Câmara de Vereadores. Está aqui, está certo. Infelizmente, não posso falar pelo Executivo Municipal.

Tribuna Popular, Coletivo de Enfermagem, Sra. Adriana Reña e Davi Apóstolo, representantes, assunto inerente. Estão presentes? Coletivo de Enfermagem, Srs. Adriana Reña e Davi Apóstolo, representantes, assunto inerente. Estão presentes? Não?

Hospital Martagão Gesteira, Dr. Carlos Emanuel superintendente da Liga Álvaro Bahia, assunto inerente, por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR DOUTOR CARLOS EMANUEL (SUPERINTENDENTE DA LIGA ÁLVARO BAHIA - HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **TRIBUNA POPULAR.**

Presidente, muito obrigado. Utilizar da palavra e saudar ao senhor. Através do Sr. presidente, gostaria de saudar a todos presentes.

Indo direto aos fatos, agradecer aqui a visita que recebemos da Comissão de Saúde desta Casa lá no Hospital Martagão Gesteira, onde se perguntou o que ocorria com o Hospital Martagão Gesteira. E vou aqui iniciar destacando a relevância da instituição no atendimento da criança de Salvador. Hoje o hospital é responsável por 75% de todas cirurgias oncológicas do SUS em nosso município; 62% de todos os tratamentos oncológicos do SUS em nosso município; 45% de todas as cirurgias cardíacas do SUS em nosso município; e por aí vai, sendo um importante hospital no atendimento às crianças.

No último ano estamos passando por uma situação dificultosa, do ponto de vista de financiamento, em que encontramos um déficit de aproximadamente R$ 15 milhões para o ano de 2024. Neste momento entendemos que seja necessário reavaliar a forma de financiamento e a forma de lidar com esta instituição.

Não é desnecessário relembrar que este é um hospital quaternário, que cuida de um número relevante dessas crianças. Para os senhores terem ideia, 60% das crianças que nos chegam são crianças que vieram transferidas de outras unidades pediátricas do nosso estado e da nossa cidade. Isso por si só já justifica o grau de complexidade que nós encontramos nesse hospital. Neste momento, é importante também dizer que parte do financiamento da instituição é feita pela Secretaria de Saúde do Município e uma outra parte...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Doutor, um minuto. Quero chamar a atenção dos vereadores para que possam escutar o que está sendo falado aqui. É um assunto sério, é um assunto relacionado à saúde das nossas crianças do Hospital Martagão Gesteira, que cuida — ele passou lá a informação para mim — de 68% dos problemas oncológicos das crianças de Salvador. E ele está dando aqui um testemunho que isso aí pode acabar, fechando o hospital por causa dos problemas tanto do município quanto do estado.

Quero chamar a atenção de todos para que ouçam, para que façam seus comentários e que depois não digam que não sabiam do problema. Está certo? Peço a todos que mantenham atenção ao que o doutor está falando.

Obrigado.

SR. CARLOS EMANUEL (SUPERINTENDENTE DA LIGA ÁLVARO BAHIA – HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA): - Obrigado, presidente. Esse número chega a ser maior quando nós falamos das cirurgias oncológicas, em que nós atingimos o número de 75% de todas as cirurgias de câncer de criança do nosso município. Não é desnecessário também lembrar que nós cuidamos de crianças cuja renda familiar — eu estou falando aqui da soma do que ganha o pai e a mãe dessas crianças — é igual ou inferior a um salário mínimo em 50% dos casos; e igual ou inferior a dois salários mínimos em 99% dos casos.

Ou seja, nós cuidamos das crianças pobres quando elas estão com doenças muito graves, e cuidar de criança pobre com

doença grave também tem custo. Esse custo não tem sido mais suportado. A partir do ano de 2023, nós passamos a acumular déficits que chegaram a R$ 15 milhões. Serão mais R$ 15 milhões este ano. Foi mantida essa operação por doações e também por algumas emendas parlamentares.

Porém, não está sendo mais possível suportar. No ano de 2024, já foram fechados 10 leitos de UTI, 13 leitos de enfermaria e precisamos resolver esse problema de uma forma definitiva de agora em diante, para que nos próximos anos nós não tenhamos que desmobilizar outros casos como esse.

Para os senhores entenderem, 60% das nossas crianças internadas têm algum grau de desnutrição. E, para nutrir essas crianças, entendam, elas precisam ser nutridas para enfrentar o câncer, quando elas estão doentes de câncer. Então, nós precisamos fazer um custo a mais, cuidar dessas crianças requer um financiamento a mais.

Há uma pergunta que se faz. O hospital é financiado parte pelo estado e parte pela Prefeitura, isso é fato. Hoje, 58% do hospital é financiado pelo estado e 42% pela Prefeitura. O estado, neste momento, está se mobilizando para enfrentar e corrigir o déficit que se apresenta na parte do estado, no valor de R$ 5,7 milhões. E aqui eu estou hoje iniciando uma mobilização para que, do ponto de vista da Prefeitura, a gente possa discutir e encontrar caminhos e soluções para cobrir o déficit, que é do montante de R$ 4,3 milhões.

Senhores, não há solução pronta e não há uma solução mágica. É preciso debate, é preciso que se sensibilize a área política e que se encaminhem as soluções para que elas sejam apreciadas. O que não dá mais é manter o hospital financiado por tabela SUS, em que se paga R$ 10 por uma consulta e que não cobre, muitas vezes, nem 60% dos custos do hospital.

Eu queria agradecer pela atenção e estou à disposição, Sr. presidente, caso haja alguma dúvida, algum esclarecimento a mais a ser feito.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Alguns vereadores pediram para comentar. Antes de fazer os comentários, quero votar aqui as licenças dos vereadores Ireuda Silva, Daniel Alves e Sidninho. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Obrigado, doutor. Pode ficar à vontade aqui, faça parte aqui da Mesa conosco. Coloca uma cadeira aqui, por favor. Doutor, faça parte da mesa conosco. Duda Sanches para comentar. Maurício Trindade para comentar por três minutos. Alguém mais vai querer fazer comentário, além de Maurício e Duda?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Eu quero, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereadora.

Maurício por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, caros colegas, presidente do Hospital Martagão Gesteira, Dr. Emanuel, o problema é gravíssimo, não é de município, não é de estado, é de todos nós. Nós precisamos abraçar o Martagão Gesteira, porque as crianças que têm condição financeira, graças a Deus, estão levando para os grandes hospitais de Salvador, mas as crianças pobres de nossa cidade e de nosso estado estão literalmente morrendo porque o hospital não está em condição financeira de sustentá-las.

O presidente convidou, vou até reiterar o convite de que os vereadores façam uma visita ao Hospital Martagão Gesteira. A Comissão de Saúde do estado também está sendo convidada, nosso colega vai articular no estado, Marta também vai articular para podermos fazer essa visita juntos. Os colegas aqui que tiverem caminho com deputados federais, solicitem, passem esse problema gravíssimo para seus deputados federais, para

conseguir também emenda. E não é, presidente, mandar mais gente para lá para ser atendido, porque o preço SUS não cobre o tratamento — a consulta a R$ 10 e cirurgia a R$ 200 —, não cobre. Então nós temos que ter um caminho, que município e estado façam aporte mensal ou anual de "x", que cubra o déficit do hospital.

Então solicito esse dinheiro, eu acho que vai ser um dos caminhos. Gostaria, presidente, que você se tornasse padrinho dessa causa.

Obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Maurício Trindade. Vereador Duda Sanches por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Presidente Cacau — como meu pai carinhosamente chama o Dr. Carlos Emanuel; peço desculpas pela informalidade —, o

trabalho que o senhor desempenha à frente daquela casa nosso presidente Carlos Muniz muito sabiamente aqui já contou um pouco. Não apenas é de tocar o coração o trabalho que vocês desempenham lá, mas esta Casa precisa dignamente pedir, solicitar que a Prefeitura, sim, também possa fazer a sua parte, que já vem fazendo, tratando dos nossos doentes em todo o estado da Bahia. Sim, estado da Bahia, porque sabemos como Salvador abraça doentes de todo o estado que não tem acesso à saúde nos seus municípios.

Tenha a certeza, Dr. Carlos Emanuel, de que nós aqui vamos fazer a nossa parte. O senhor conta comigo, vereador Duda Sanches, com o presidente da Câmara, com toda esta Casa, base de governo, base de oposição, para que nós possamos juntos conseguir que a Prefeitura Municipal possa superar a ajuda que já vem dando através da sua secretária Ana Paula Matos, uma das pessoas mais sensíveis e capazes que já se sentaram àquela cadeira. Eu não tenho absolutamente nenhuma dúvida que tomando conhecimento da necessidade que esse equipamento público tão importante para nós cidadãos soteropolitanos e baianos, que é o Martagão Gesteira, tomando conhecimento, ela não vai se furtar.

Tenho certeza de que esse diálogo será estabelecido. Parabéns pela coragem do senhor, há tanto tempo tocando esse bonito trabalho, é um trabalho que todos aqui deveriam conhecer e, por obrigação, fazer uma visita. Tenho certeza de que serão recebidos de braços abertos por Dr. Carlos Emanuel e sua equipe.

E temos, sim, que abraçar essa causa como se fosse nossa, porque assim o é.

Seja bem-vindo, o Martagão Gesteira conta com esta Casa, com estes vereadores e precisamos atender as nossas crianças aqui de Salvador e estado da Bahia.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Obrigado, vereador Duda Sanches. Vereadora Marta Rodrigues por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu quero inicialmente uma Questão de Ordem. Depois eu comento aqui meus três minutos.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a galeria aqui com os servidores municipais, com os conselheiros tutelares aqui presentes, na ansiedade e na busca de serem atendidos também pelo reajuste salarial urgente.

Sr. presidente, eu quero encaminhar, solicitar a V. Exa., já que eu não estou enxergando aqui o líder do governo, se o vice-líder pode também nos responder em relação ao projeto de lei para encaminhar para esta Casa. O presidente da CCJ hoje já fez até o encaminhamento, caso chegue aqui à Casa, para fazer uma comissão conjunta, para ter celeridade na sua aprovação e garantir o reajuste desses servidores fundamentais e essenciais para a Cidade do Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadora, na realidade, esse projeto ficou de chegar na Casa hoje para que no Expediente ele fosse lido. Vou responder pelo vice-líder do governo que está aqui, Alberto Braga. Esse projeto não chegou a tempo, mas, mesmo ele não chegando a tempo de ser votado, aqui nós temos um acordo que projeto nenhum é votado açodadamente. Correto? Mas é um projeto que mexe com a vida dos servidores.

Nós faremos um esforço para que a esse projeto seja dado o parecer dele no Plenário. Se houver emendas, da mesma forma, que venha a ser dado parecer no Plenário, para que nós possamos votar esse projeto no máximo até quarta-feira — se o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

projeto chegar à Casa, porque eu não posso garantir que algum projeto será votado se nem aqui chegou.

Então, não estou dando garantia de votação, porque o projeto não chegou aqui ainda. Agora, se o projeto chegar, amanhã, no Expediente, nós vamos ler o projeto e depois disso as comissões de Constituição e Justiça e Orçamento se reúnem para ver como vai ser dado esse parecer na quarta-feira. Está certo? Então, é um compromisso não só do presidente, mas de todos os vereadores aqui que, se o projeto chegar até amanhã, nós possamos votar ele. Se chegar até amanhã, antes da leitura do Expediente, nós possamos votar o projeto até quarta-feira. É impossível esse projeto não chegar amanhã e nós dizermos que vamos votá-lo, porque se o projeto chegar aqui quarta-feira nós não vamos poder votar o projeto sem nenhuma análise.

Então, a senhora vai concordar comigo, V.Exa. vai concordar comigo que o projeto precisa chegar no máximo amanhã antes da leitura do Expediente. Está certo? E nós fazemos o compromisso com V.Exa.: se chegar amanhã até às 14h30min, nós votamos o projeto na quarta-feira, sem nenhum problema.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Muito obrigada, Sr. presidente. Vice-líder Alberto Braga, por gentileza, atravesse a rua, vá ali no Thomé de Souza, para ver se esse projeto chega aqui, porque já tem o compromisso do presidente Carlos Muniz.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, agora eu vou fazer o Comentário. Os meus três minutos, por gentileza.

Eu quero saudar também a representação aqui do Hospital Martagão Gesteira. Dizer da importância desse hospital que atende mais de 80 mil crianças e adolescentes da Bahia inteira. Não é só de Salvador, é da nossa Bahia, de 0 a 14 anos. É oferecido também, como o próprio representante trouxe aqui, que é esta parceria do governo do estado e o município, o Sistema Único de Saúde, o nosso SUS, as diversas especialidades médicas pediátricas. Vale destacar, meu líder Sílvio Humberto, os serviços também de alta complexidade que o Martagão Gesteira vem desenvolvendo, das cirurgias oncológicas feitas pelo SUS em pacientes também de faixa pediátrica. O Martagão Gesteira tem uma responsabilidade grande com todos esses nossos adolescentes de 0 a 14 anos, que também são analisados neurologicamente nas mesmas condições. Vem liderando, Sr. presidente, a alta complexidade e as cirurgias cardíacas no tratamento oncológico e na produção também diária em UTI pediátrica.

Então, eu quero manifestar aqui diante do representante o nosso apoio. Nós, que estivemos lá, eu e o vereador Arnando

Lessa, lá atrás com o governador, levando também alguns compromissos já assinados. Por isso que a nossa bancada, a bancada de oposição, nós também firmamos aqui este compromisso por entender a importância do Hospital Martagão Gesteira. Essas mães que viajam e vêm do interior na busca do atendimento e vêm também sendo acolhidas pelo hospital de tamanha importância, que é o Martagão Gesteira.

Anteriormente também, na gestão de Leo Prates, nós já fizemos aqui todo um esforço para a contribuição também desta Casa nesse mesmo sentido que o senhor trouxe aqui hoje e volta também com esse compromisso.

E saiba, tenha certeza de que da nossa parte, da nossa bancada aqui, como Duda falou, da bancada de oposição e do governo, na busca de encontrar a saída que é uma questão coletiva e nós só vamos resolver desta forma.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora.

Para inscrição no Pinga-Fogo nós temos já aqui, indicados pelo vice-líder do governo, a participação do vereador Duda Sanches e do vereador Leandro Guerrilha.

Liderança da oposição, quem serão os membros? Membros da oposição no Pinga-Fogo?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Pela liderança de oposição, Sr. presidente, o vereador Tiago Ferreira e a vereadora Marta Rodrigues.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Obrigado, vereadora. Da bancada ou bloco independente, algum representante? Não havendo, para uso da palavra por cinco minutos no Pinga-Fogo, vereador Duda Sanches, pelo governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 - **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, nobres colegas vereadores, hoje foi aquele dia em que uma sensação paradoxal tomou meu coração. O que eu quero dizer com isso? Ao mesmo tempo que eu senti o maior orgulho do nosso grupo político, vereador Leandro Guerrilha, por estar entregando a Arena Multiuso aqui em Salvador, espaço que possibilitará que recebamos eventos e shows para mais de 12 mil pessoas, esse orgulho tomou meu coração ao mesmo tempo em que uma grande vergonha alheia dividiu a atenção deste meu órgão que bate aqui no peito.

Falo isso porque deve ser muito constrangedor ser da base de oposição ao prefeito Bruno Reis nesta Casa e ver o prefeito

construindo um equipamento, ou melhor, mais um equipamento que foi destruído pelo governo do estado e a gente mata esse problema no peito e diz: já que eles não resolveram, prometeram e estão enrolando, a gente vai resolver do lado de cá.

Foi assim que, anos atrás, o governo do estado demoliu, ou melhor, largou às traças o Centro de Convenções e hoje nós temos um espaço para chamar de nosso: o Centro de Convenções Municipal.

Dessa forma, nós conseguimos atrair e navegar nesse espaço importante, que é o turismo empresarial, turismo de negócios, e agora a gente dá um passo à frente devolvendo à cidade o que chamávamos de Balbininho, uma homenagem ao ex-governador Antônio Balbino, agora estamos em breve entregando o Balbinão, a Arena Multiuso que vai ser mais um orgulho da gestão de Bruno Reis, do nosso grupo, vereador presidente Claudio Tinoco.

Deve ser muito constrangedor bater no peito e dizer que vai resolver e outra pessoa vai, toma a sua frente, após o seu atraso, a sua enrolação e faz o trabalho que você deveria estar fazendo. Deve ser muito difícil, mais do que prometer e não cumprir, deve ser, vereador Lessa, defender quem prometeu e, até hoje, nada aconteceu.

Eu falo isso porque todos nós estamos há 18 anos sofrendo. E, bem verdade, a população escolheu o governador que aí está. Mas não vamos nos calar diante da incompetência que nós vemos liderando o governo do estado. Não apenas uma

pessoa, mas um grupo que já cansou, que já deu o que tinha que dar. Ou melhor, que não deu o que tinha que dar.

A gente está vendo o VLT abandonado. Atravessando a rua, um Centro de Convenções caindo aos pedaços, virando foco de dengue. E lá atrás, as memórias que nós temos dos grandes eventos esportivos que aconteciam no Balbininho, mas que hoje, no presente, não podemos mais ver. Mas, em um futuro próximo, poderemos estar ali na nova Arena Salvador, Arena Multiuso, batendo palmas para os maiores esportistas do mundo ou do Brasil.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Duda Sanches.

Vereador Tiago Ferreira, Pinga-Fogo, pelo tempo de cinco minutos, pela oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores, vereadoras.

Bom, eu subo aqui, primeiro, para fazer uma reflexão acerca do que ocorreu na semana passada. E pedir à imprensa, achei até engraçado, algumas pessoas acharam engraçado, mas, às vezes, a gente fica pensando, uma simples falha na nossa comunicação, às vezes, a imprensa pega e cria um burburinho retado.

Na semana passada, todos viram a fala do meu companheiro, amigo, Lessa, quando ele relatava o que ocorreu com o filho dele. Naquele momento, eu estava ali na Mesa e me senti muito comovido com a fala do companheiro que perdeu seu filho de uma forma tão perversa.

E no momento que eu proferi minha fala, que pedi para me solidarizar com Lessa, eu acabei trocando o nome da minha amiga, querida, vereadora Maria Marighella. Troquei, na verdade, o nome, citei o nome de Maria Marighella, quando seria Marielle Franco.

Foi uma falha da memória, mas criaram uma narrativa como se eu quisesse matar minha amiga, minha querida. Vida longa a Maria Marighella, essa grande guerreira.

Então, eu subi aqui para fazer isso. Eu gostaria que a mídia também fizesse o mesmo. Dissesse: “Olha, o vereador foi se explicar”. A parte que eu falo, que eu peço desculpa, não colocam. Mas faz parte, faz parte do jogo. Lula diz: “Falem bem ou mal, mas falem de mim”.

O importante é que, talvez, no intuito de prejudicar, de ajudar ou não, ou de criar fato político na mídia, foi colocada uma

falha da comunicação. Eu já vi presidente da República errar, já vi prefeito errar na sua fala, já vi diversos políticos aqui, e corrigirem e não vi um estardalhaço como esse. Então, só queria chamar atenção com relação a isso.

E, obviamente, também, eu gostaria de fazer uma crítica construtiva — espero que seja encarada dessa forma — para o nosso governo, o governo Jerônimo e as suas secretarias. Eu estou no projeto. Fui filiado ao Partido dos Trabalhadores a vida inteira. Meu primeiro voto foi no 13, lá em Lula, com 16 anos, até hoje, sempre fui, nunca mudei de lado, nunca mudei de partido político.

Portanto, eu chamo atenção do governador Jerônimo para que os seus secretários não fiquem fazendo cooptação de lideranças do meu mandato, porque fica parecendo que o governo, ou parte desse governo, está jogando contra nós. Ou organiza esse negócio ou então diz o que é que quer, porque não dá para ser dessa forma.

Eu fui eleito vereador com voto popular, com voto do Subúrbio Ferroviário de Salvador, com voto dos rodoviários, com voto da periferia. Não foi governo, nem Prefeitura que me deu mandato. Então, eu tenho responsabilidade, primeiro, com meu mandato. Não vou aceitar nenhum tipo de perseguição, seja de um lado ou de outro.

Vou agir como foi determinado para mim. Deram-me mandato de vereador para poder eu cobrar do poder público municipal ações efetivas para mudar a vida da população. Assim

como me deu também o mesmo mandato para eu cobrar do meu governo que tome atitudes para mudar a vida do cidadão.

Portanto, eu chamo a atenção. Estou falando por aqui para o meu governador, que faço questão, sempre aqui, de fazer a defesa, de que eu gostaria de conversar presencialmente, olho no olho, a bancada do Partido dos Trabalhadores. Já protocolei com o chefe de gabinete, desde quando o PT retirou a candidatura para apoiar o candidato Geraldo Júnior, e ainda não fomos atendidos. Então, espero que logo em breve... estou fazendo de público porque às vezes as pessoas acham que quando a gente fala é o chato ou então é o cara que está procurando problema, que deveria falar de outra forma, mas tenho buscado falar de outra forma e gostaria que fosse recebido pelo governador, a bancada do Partido dos Trabalhadores, a bancada da oposição, para a gente sentar e acertar os ponteiros, porque tem muita coisa que precisa ser revista.

E aí estendo também a base do prefeito Bruno Reis, prefeitos-bairros que fazem da gente também muita chacota. E a gente tem exemplos no Subúrbio que o prefeito do bairro não atende, não responde o telefone. Queria também chamar atenção, aproveitando, respeitar o mandato de cada vereador e cada vereadora. É importante, dos dois entes federativos, tanto da parte do município, quanto da base do estado, todos aqui são vereadores e precisam ser respeitados.

Então, quero chamar atenção, que por diversas vezes também — estou fazendo críticas para dentro, mas também para

fora —, que por diversas vezes tentei falar com o prefeito-bairro do Subúrbio e não fui atendido, nem tive resposta. Então, respeito tem que ser dado. Nenhum subprefeito é maior do que nenhum mandato. Quando virar vereador tem que agir de outra forma, mas até então tem agido com desdém também.

Então, quero colocar isso aqui porque se aproximando as eleições e tem algum fogo amigo e perseguições de ambos os lados. Estou aqui de cabeça erguida, muito tranquilo, porque sei do meu trabalho, sei do que faço, sei para quem estou aqui e por quem estou aqui, que é do povo pobre, é do povo trabalhador, é do povo de Fazenda Coutos, é do povo do Subúrbio Ferroviário de Salvador.

Então, meu muito obrigado a cada um e cada uma.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Tiago Ferreira.

Para uso da palavra no Pinga-Fogo, por cinco minutos, pelo governo, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Toda honra e gloria é dada ao nosso Senhor Jesus Cristo!

Sr. presidente, quero aqui nesta tarde poder aproveitar este tempo do Pinga-Fogo, não tive tempo de fazer a inscrição para comentar acerca da situação do Martagão Gesteira. E a gente sabe o quanto esse local recebe famílias, muitas vezes desesperadas e completamente sem esperança de alguma coisa e como o Martagão atende, não só do lado social quanto da área da saúde. E ficamos realmente muito preocupados, muito preocupados em perceber que o hospital passa por essa situação e que a gente precisa, o poder público, dizer que uma atenção especial precisa ser dada a essa instituição

Então, Sr. presidente esta Casa, onde todos os assuntos passam por aqui, o nosso doutor, como disse Duda, o Sr. Cacau — não é Duda? É como seu pai chama carinhosamente o Dr. Carlos — ele precisa realmente ser ouvido e levada às pressas a solução, porque urge uma solução, tanto do poder público municipal. A gente chama atenção aqui da Secretaria Municipal de Saúde, na pessoa de Ana Paula, que é muito atenciosa e preocupada com as questões familiares, e tenho certeza de que neste momento já deve estar se movimentando para promover uma justiça com o Martagão Gesteira, como também a questão do estado, na pessoa do governador. Chamar a atenção da Secretaria de Saúde, para que possa resolver, de uma vez por todas, essa

questão aí do Martagão Gesteira. Tem todo o meu apoio, porque as crianças que já sofrem muito com problemas de saúde não podem ficar à mingua e sem nenhum atendimento básico que o Martagão Gesteira oferece.

Outra coisa que quero trazer aqui para reflexão nossa é sobre o final de semana, em que muitas comunidades promoveram seus eventos. Seria muito importante e é muito importante que o poder público estadual e municipal percebesse o que acontece nas comunidades, Evilásio, como a paz reina nas comunidades quando se reúnem para fazer as suas festas e seus eventos. E eu posso trazer aqui um bairro que muitas vezes vai às manchetes de jornais e de *sites*, colocado lá muitas vezes nas manchetes com sangue, onde acontecem problemas, onde acontece invasões, onde acontecem muitas violências.

E neste final de semana, e estou me referindo à Baixinha de São Gonçalo, me referindo a São Gonçalo do Retiro, que promoveu uma festa, uma lavagem, a sua primeira lavagem, e nós temos um trabalho social naquela comunidade, com a equipe Palmeiras, com a sede, nós temos lá um trabalho com o Morar Melhor, recuperação de escadas, iluminação, temos o nosso posto de saúde, a nossa associação e tivemos a primeira lavagem, sem nenhuma ocorrência, sem nenhuma ocorrência policial, completamente em paz.

Levamos mais de 10 mil pessoas da comunidade recebendo pessoas de outros locais. E como é bonito ver a comunidade confraternizando, como é bonito ver as pessoas em paz fazendo a

festa na primeira Lavagem de São Gonçalo. Eu fico muito feliz! No dia anterior, no Sábado de Aleluia, tivemos encontro de vários blocos que se reúnem naquela comunidade também para celebrar o Sábado de Aleluia. E como é bonito ver as famílias, as crianças, as pessoas se confraternizando.

Mas, para não dizer que não falei das flores, muitas mães de família, muitos pais, inclusive um local próximo à Baixinha de São Gonçalo serve, inclusive, de desova. Serve, inclusive, de assalto, estupro e eu estou falando da saída do metrô, da CCR Metrô, que obriga as mães, 5h da manhã, 4h da manhã, ainda mais agora que mudamos a estação, às 18h ou às 22h ou meia-noite a passarem por um lugar completamente sem segurança.

Por isso, quero, mais uma vez dizer à CCR Metrô que eu estou entrando no Ministério Público pedindo segurança imediata para aquela localização. Pedindo que eles possam abrir uma passagem com segurança, com iluminação, com guardas, com rondas policiais e de segurança porque as mães de família, os pais de família, as mulheres que moram na Baixinha de São Gonçalo merecem e têm que ter respeito.

E deixar os trabalhadores daquela localidade, deixar as pessoas passarem no local, que é um breu, só tem a nossa iluminação pública, só tem a iluminação da Prefeitura, mas não tem policial, não tem policiamento, não tem por parte da CCR sequer uma ronda — antigamente tinha — ou uma estrutura para que as pessoas se sintam seguras.

E é realmente lamentável o que a CCR obriga a comunidade da Baixinha de São Gonçalo a passar todos os dias. Por isso, mais uma vez, estamos colhendo assinatura, estamos colhendo um abaixo-assinado de toda a comunidade e vamos entrar no Ministério Público com uma representação contra a CCR para que dê o que é de direito, que é a segurança para as pessoas que moram naquela localidade.

E para encerrar e não menos importante, Sr. presidente, eu quero falar da minha alegria, da minha alegria da cultura, da minha alegria da música, da minha alegria da arena multiuso que o prefeito Bruno Reis começou hoje a ordem de serviço para iniciar. Doze mil pessoas, arena completamente qualificada, completamente refrigerada, com um ambiente maravilhoso, um espaço maravilhoso, requalificando, entregando ao povo de novo, o senhor que gosta da música, o senhor que é cultural, o senhor que é amante dos shows sabe como é importante esse equipamento para a nossa cidade. Seja bem-vindo, Balbinão, ainda comemorando o aniversário da nossa cidade.

Esse é Bruno Reis, o prefeito social, o prefeito do turismo e o prefeito também do esporte, da música e do lazer.

Parabéns, Bruno Reis!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Leandro Guerrilha, já pedindo para que possa compor aqui a Mesa Diretora.

Para uso da palavra, o vereador Sílvio Humberto, pelo tempo de cinco minutos, no Pinga-Fogo, pela oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos!

Iniciando os trabalhos neste 1º de abril. Não é demais repetir que, no último domingo, de triste memória, há 60 anos, são 60 anos do golpe de Estado. E é importante a gente sempre registrar isso porque isso custou a vida de muita gente e isso significou atraso do nosso país e essa é uma memória que não pode ser esquecida, embora alguns ainda tentem defender a ditadura.

E nós estamos aqui para demonstrar e afirmar peremptoriamente o quanto o nosso país perdeu por, de fato, não ter liberdade de expressão. Às vezes as pessoas que não vivenciarem, eu já peguei o final, porque eu entrei na universidade no início dos anos 1980, a ditadura termina entre quatro ou cinco anos depois, mas pude experimentar o que é você não ter direito ao pleno uso da sua liberdade de expressão,

enquanto os nossos, as pessoas eram perseguidas justamente por se colocarem contrárias à ditadura.

Então, foram muitas pessoas, inclusive pessoas que foram silenciadas, do próprio Movimento Negro, que também foram perseguidas. E agora quando os arquivos estão sendo postos, abertos, já tem trabalhos demonstrando essa nossa presença, enquanto Movimento Negro, na luta contra a ditadura. Então fomos perseguidos por demonstrar e denunciar que este país não é — assim como não é neste momento — um país onde impera uma verdadeira democracia racial. Infelizmente continuamos com esse mito da democracia racial.

Eu acho importante, passando para outro ponto, que o prefeito deu uma ordem para a construção dessa arena, que é um equipamento importante para a nossa cidade, mas por outro lado eu fico sem entender como tem escolas ainda que reclamam da falta de climatização nas salas. Então não é um problema técnico, porque se você vai construir, vai alocar recursos para uma arena multiuso, que é importante, por que não resolve o problema da climatização dessas escolas localizadas ali em São Cristóvão e na Dorival Caymmi?

Hoje ouvindo a Rádio Sociedade pude ver o comentário. Já tinha recebido uma denúncia da escola lá em São Cristóvão, e fico sem entender. Na verdade, fico sem entender por que isso ainda não foi resolvido até então. Então não podem ser dois pesos e duas medidas, porque isso interfere diretamente na qualidade da educação dos nossos estudantes. Você estudar numa cidade

com um calor desse, chegar em sala e viver uma “sauna de aula”, é muito complicado.

Eu tive a oportunidade de visitar algumas escolas — muitas escolas, na verdade —, quando eu fui presidente da Comissão de Educação, que na época era Educação, Cultura, Esporte e Lazer, quanto os alunos ficavam inquietos. Então ao mesmo tempo que o esforço é empreendido para uma arena, a gente precisa, de fato, cuidar desse dia a dia, desse cotidiano dos nossos estudantes, porque isso vai se refletir no que nós chamamos dessa educação pública de qualidade, que é feita com escolas com uma boa infraestrutura, mas também acreditando que esses estudantes de fato vão contribuir para com a engrenagem desse país que precisa sair da sua condição de deitado em berço esplêndido.

Então nós precisamos, tenho reiterado isso, tenho me preocupado bastante quando nós pensamos a educação em nosso município e também no estado, essa falta de uma sintonia, essa falta de uma sincronia perfeita entre o estado e o município. Na medida em que isso não avança, isso só sobra para um público, que são as crianças negras, os jovens negros, que tem no presente ceifadas as suas perspectivas de futuro. Então eu diria que nós precisamos, para ontem, resolver essa questão aí da “sauna de aula” das nossas crianças das escolas do município. Infelizmente, quando nós falamos que queremos educação em tempo integral, imagine uma educação em tempo integral e você estudar numa “sauna de aula”.

Então não alcançaremos minimamente essa educação pública de qualidade sem a infraestrutura, Sr. presidente.

Agradeço pela tolerância.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Comunicação, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Comunicação Inadiável, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, a minha Comunicação vai para trazer uma resposta ao nosso Sílvio, que é muito preocupado com a educação. Dizer que o que ele fala é verdade, nós precisamos zelar pela qualidade de ensino. Mas para a informação — e eu sei que o nobre colega é muito antenado —, muitas escolas em Salvador, infelizmente, elas não têm a capacidade para climatização e precisam passar por um processo de adequação.

Eu peço até ajuda ao vereador, porque isso, infelizmente, não é um processo muito simples. Eu digo isso com experiência própria. A escola em Pituaçu foi climatizada, ela precisou passar por uma nova voltagem, precisou passar por uma nova revisão elétrica. As escolas que são alugadas muitas vezes para as crianças não têm essa capacidade de aumentar a sua capacidade. Agora, por exemplo, na Escola Dorival Caymmi, em Itapuã, o mesmo problema, e em várias escolas.

E o prefeito Bruno Reis já demoliu diversas escolas em Salvador e construiu do zero. Acontece que é um problema histórico: se faz a escola e não se prepara a sala e o ambiente. Mas o compromisso do prefeito Bruno Reis — inclusive, eu acompanho diariamente esse processo —, o compromisso da Secretaria de Educação, através de Thiago Dantas, era climatizar todas as escolas.

E quando o senhor traz a questão do Balbinão, que vai ser climatizado, ele já vem com essa estrutura, ele já está planejado para tal. Infelizmente, há anos, há 10 ou 15 anos, isso não aconteceu, e agora o prefeito Bruno Reis, preocupado com o que V.Exa. trouxe com muita propriedade, está climatizando todas as escolas de Salvador. Muito em breve, novas escolas e novas estruturas serão climatizadas.

Aproveitando, eu gostaria, Sr. presidente, de pedir a verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Peço à 1ª secretária, vereadora Marta Rodrigues, para fazer a verificação do quórum.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Pois não, Sr. presidente. Apenas sete vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Não havendo quórum para a manutenção da sessão, suspendemos pelo tempo de quinze minutos.

SESSÃO SUSPENSA

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não havendo a retomada do quórum, encerramos a sessão, convocando outra sessão para período regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br